



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE TOCANTINS

MANHÃ

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PROFESSOR REGENTE - EDUCAÇÃO INDÍGENA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

“Dá-se o nome de artigo às palavras o (com as variações a, os, as) e um (com as variações uma, uns, umas), que se antepõem aos substantivos para indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor ou que se trata de um simples representante de uma dada espécie.”

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora: Lexikon; 7ª edição; p. 199.

Essa definição da classe dos artigos se fundamenta nos seguintes critérios:

- (A) morfológico e sintático.
- (B) sintático e semântico.
- (C) morfológico e semântico.
- (D) morfológico, sintático e semântico.
- (E) morfológico, sintático, semântico e fonológico.

2

Nas opções a seguir há uma frase inicial com um adjetivo sublinhado, seguida de uma frase em que esse adjetivo foi substantivado.

Assinale a opção em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) O bondoso homem socorreu o menino. / O homem bondoso socorreu o menino.
- (B) As nuvens cinzentas indicam chuva. / O cinzento das nuvens indica chuva.
- (C) As folhas do livro estavam amareladas. / Estavam amareladas as folhas do livro.
- (D) Os cabelos brancos mostravam a idade do juiz. / Os cabelos do juiz, brancos, mostravam sua idade.
- (E) Os velhos livros enfeitavam a estante. / Os livros velhos enfeitavam a estante.

3

“No trançado da história, o que interessa, afinal, é o resultado. O fim acaba sempre justificando os meios desde que não esteja demasiado longe – em sacrifícios e tempo – do início.”

Millôr Fernandes.

Sobre a estruturação desse pequeno texto, é correto afirmar que se trata de um texto

- (A) narrativo/descritivo, cujo objeto é a afirmação de que os fins justificam os meios.
- (B) argumentativo, em que a tese inicial está sujeita a uma condição.
- (C) injuntivo, em que o objetivo é aconselhar os leitores sobre como proceder.
- (D) informativo, cujo tema é uma discussão filosófica.
- (E) puramente narrativo, marcado pela presença de fatos históricos.

4

“O consenso, na maior parte das atividades públicas, é fundamental à base de estrutura política. Sem qualidade de liderança não há objetivo, mas sem número de adeptos ponderável, não há o que objetivar. A fragmentação excessiva de uma filosofia básica faz com que muitos movimentos revolucionários acabem tendo mais profetas que seguidores.”

Millôr Fernandes

Nesse segmento há uma relação lógica entre profetas e seguidores, relação essa que se repete em

- (A) alunos / aprendizes.
- (B) policiais / bandidos.
- (C) candidatos / eleições.
- (D) mestres / ignorantes.
- (E) santos / devotos.

5

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma troca indevida entre parônimos.

- (A) O vestuário dos funcionários de uma empresa é de vital importância para as vendas (vestiário / vestuário).
- (B) As fábricas de automóveis devem auferir lucros fantásticos este ano (auferir / aferir).
- (C) Nesses momentos delicados devemos sempre proceder com bastante descrição (descrição / discríção).
- (D) Em momentos de perigos iminentes, todos devemos ficar em estado de alerta (iminentes/eminentes).
- (E) O autor fez cessão dos direitos para uma instituição de caridade (cessão / seção).

6

Verbos abundantes são aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes

Assinale a opção que só apresenta verbos abundantes do participio.

- (A) aceitar – entregar – matar.
- (B) entregar – trabalhar – enxugar.
- (C) expressar – falar – comprar.
- (D) alugar – premiar – soltar.
- (E) expulsar – isentar – saltar.

Metodologia de Ensino e Legislação Educacional

7

As opções a seguir descrevem corretamente a avaliação de aprendizagem de acordo com a Lei nº 2.977/2015 – Plano Estadual de Educação (PEE/TO), **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A avaliação será realizada de forma contínua.
- (B) A avaliação será detalhada no projeto pedagógico.
- (C) A avaliação constará no planejamento didático-pedagógico.
- (D) A avaliação priorizará as notas graduadas e os aspectos quantitativos.
- (E) A avaliação levará em conta os objetivos da proposta pedagógica para a rede estadual de ensino.

8

Ao longo das últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado as nossas formas de trabalhar, de nos comunicarmos, de nos relacionarmos e de aprendermos. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às tecnologias digitais, como destaca na competência geral 5.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Adaptado.

Assinale a opção que indica corretamente a competência constante na BNCC em relação às TDICs.

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- (B) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- (C) Compreender e utilizar a cultura digital de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sócio escolares, para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- (D) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- (E) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9

As tendências pedagógicas que orientam o trabalho educativo se dividem em duas linhas de pensamento: Liberal e Progressista.

Sobre a Tendência Progressista Crítico Social dos Conteúdos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A escola tem o papel de preparar intelectualmente e moralmente os alunos.
- (B) Os conteúdos são ministrados em sala de aula, mas não são exigidos para fins pedagógicos.
- (C) A aprendizagem é baseada na motivação e na estimulação de resoluções dos problemas sociais.
- (D) O professor transmite as informações em sala de aula e os alunos devem fixá-las com exercícios.
- (E) O método parte da relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.

10

A situação de vulnerabilidade em que se encontram crianças e adolescentes pobres, pretas(os), pardas(os) e indígenas, no Brasil, não é uma coincidência, não é resultado de um processo histórico que, tal como a natureza, não é previsível nem controlável, mas da manutenção de escolhas que condenam grandes parcelas da população à invisibilidade, ao abandono e ao silenciamento. As desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais são bastante conhecidas, e a escola, muitas vezes, é o único lugar de convívio e de socialização fora da família. A manutenção dessas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e das(os) adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade.

UNICEF. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil, 2021, p. 8. Adaptado.

Reconhecendo que a escola tem papel fundamental no enfrentamento das desigualdades, é importante que o professor, em sua prática pedagógica,

- (A) considere as diferenças dos indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas.
- (B) utilize metodologias de aprendizagem que sejam focadas na valorização do desempenho dos alunos.
- (C) distancie o mundo virtual e as tecnologias digitais das aulas para preservar os valores humanos.
- (D) organize as atividades em grupo de acordo com os níveis de saberes individuais de cada aluno.
- (E) direcione os alunos para que se adaptem às condições objetivas da realidade em que vivem.

11

O plano de aula é um detalhamento do plano do ensino. As unidades (conteúdos) e subunidades (tópicos) que foram previstas em linhas gerais deverão ser especificadas e sistematizadas para uma situação didática real. A preparação de aulas é uma tarefa indispensável e, assim como o plano de ensino, deve resultar em um documento escrito que servirá para orientar as ações do professor e possibilitar constantes revisões e aprimoramentos do processo de ensino-aprendizado.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p. 241. Adaptado.

De acordo com o texto, o professor na elaboração do plano de aula deve considerar que

- (A) o nível de preparação inicial dos alunos em relação ao conteúdo novo é irrelevante, uma vez que o papel da escola é ensinar.
- (B) as unidades ou os tópicos devem ser trabalhados em uma única aula, abarcando, de forma articulada, todas as fases do aprendizado.
- (C) cada tópico é autônomo e independe de uma sequencialidade lógica durante o processo de ensino-aprendizado.
- (D) o tipo de avaliação a ser utilizado deverá ser definido previamente e deve priorizar os aspectos quantitativos em relação aos qualitativos.
- (E) o tempo de duração dos momentos didáticos do desenvolvimento metodológico variam conforme o processo de ensino-aprendizado.

12

A adoção da expressão necessidades educacionais especiais assinalou uma mudança de paradigma. De fato, essa expressão não se refere mais às pessoas com deficiência, mas abarca todas as crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem, incluindo as que possuem desvantagens sociais, sejam elas permanentes ou temporárias, em algum ponto durante a sua escolarização.

Assinale a opção que indica corretamente o documento que marcou essa mudança de paradigma.

- (A) Declaração de Salamanca.
- (B) Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- (C) Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (D) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- (E) Lei de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

13

O Projeto Político Pedagógico (PPP) serve como uma diretriz para a gestão. Pela sua importância, ele é caracterizado tanto no Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins como no Documento Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Território do Tocantins.

A respeito da caracterização do PPP nesses dois documentos normativos, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Para ambos, o PPP expressa a identidade da Unidade Educacional.
- () Para ambos, o PPP indica os compromissos da Unidade Educacional com o aluno, com a comunidade, com a educação e com o meio ambiente.
- () Para ambos, o PPP assinala os direitos e objetivos de aprendizagens que a Unidade Educacional julgue pertinentes.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

14

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar que as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica se materializem mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação e o adequem à realidade local, considerando a autonomia das redes de ensino, como também o contexto e as características dos alunos.

MEC. *Base Nacional Comum Curricular*. p.16. Adaptado.

Em relação à educação integral, as afirmativas a seguir descrevem ações pedagógicas que caracterizam um currículo em ação, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- (B) Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- (C) Construir e aplicar procedimentos de avaliação somativa, com base nos critérios estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico, tomando como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos, as notas atribuídas ao final do semestre.
- (D) Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos na aprendizagem, selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- (E) Selecionar e aplicar estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar as necessidades dos diferentes grupos de alunos, suas famílias e sua cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização.

História e Geografia do Tocantins

15

O norte do território de Tocantins tem sido impactado em termos sociais e ambientais pela expansão da agricultura empresarial.

Esse processo de expansão da fronteira agrícola foi denunciado pela III Assembleia dos Povos Indígenas de Goiás e Tocantins (Palmas, 2016), que reuniu mais de seiscentos indígenas e teve como tema: “Na defesa dos Direitos Constitucionais dos Povos Indígenas, resistimos e denunciamos os impactos do Matopiba nos territórios tradicionais”.



Com base no texto e na imagem, sobre os impactos socioambientais da expansão da fronteira agrícola no Tocantins, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção mecanizada nas áreas dos biomas Cerrado e Amazônia introduziu novas relações de trabalho e inseriu o campo tocaninense nas cadeias da produção agrícola globais.
- II. A consolidação das atividades agrícolas e agropecuárias empresariais nas áreas do Cerrado aumentou a produtividade, mas também ampliou os problemas sociais e ambientais.
- III. Os grupos tradicionais (povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas), ao perderem suas bases de sustento devido ao avanço do agronegócio, migraram para as cidades, onde vivem em situação de vulnerabilidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

16

A respeito do território do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Está subdividido em três regiões administrativas: Palmas, Araguaína e Miracema do Tocantins.
- (B) Disputa judicialmente a área da Chapada das Mangabeiras com o Estado da Bahia e do Piauí.
- (C) Faz parte da Amazônia Legal e sua cobertura vegetal é, predominantemente, de floresta pluvial de transição.
- (D) Possui um importante patrimônio histórico e cultural, como o conjunto urbano do centro histórico de Porto Nacional.
- (E) Localiza-se na Região Norte e tem como limites: Goiás, ao sul; Maranhão, Pará e Piauí, ao norte; Maranhão e Bahia, a leste; Mato Grosso, a oeste.

17

A ideia de criar um território ou estado do Tocantins remonta ao final do século XIX, mas foi concretizada apenas em 1988, pelo desmembramento do Estado de Goiás.

A respeito do processo de criação do Estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Na primeira metade do século XX, a Casa do Estudante do Norte-Goiano (CENOG) se opôs ao projeto emancipacionista e dificultou a adesão popular ao mesmo.
- (B) Nas décadas de 1970 e 1980, o político José Wilson Siqueira Campos apoiou o desmembramento, mas o projeto foi vetado pelo então Presidente da República, José Sarney.
- (C) Em 1988, Tocantins tornou-se uma unidade federativa, pelo empenho do Presidente do Senado, Ulisses Guimarães, que aprovou a Proposta de Emenda à Constituição relativa à criação do novo Estado.
- (D) A escolha dos primeiros representantes tocaninenses foi realizada em 1988, por eleição indireta, com os constituintes nomeando o governador, seu vice e os prefeitos.
- (E) A cidade de Miracema do Norte, localizada na região central do novo Estado, foi escolhida para sediar a capital do Estado, até que o plebiscito de 1989 a transferiu para Palmas.

Matemática

18

Em certo dia, uma jarra contendo água foi deixada ao meio-dia sob o sol e recolhida no fim da tarde. Entretanto, foi verificado que, às 14 horas, $\frac{2}{5}$ do volume deixado inicialmente já haviam evaporado e que, desse momento até às 16 horas, quando a jarra foi recolhida, evaporaram $\frac{5}{9}$ do que havia na jarra às 14 horas.

Se a jarra foi recolhida com 96mL, conclui-se que o volume na jarra ao meio-dia estava entre

- (A) 335mL e 345mL.
- (B) 345mL e 355mL.
- (C) 355mL e 365mL.
- (D) 365mL e 375mL.
- (E) 375mL e 385mL.

19

Em 2021, o preço da passagem dos ônibus urbanos de uma certa capital brasileira foi reajustado em 12,5% para baixo, ou seja, ficou mais barato, passando a custar R\$ 3,50.

Antes desse reajuste, o valor da passagem estava

- (A) acima de R\$ 4,02.
- (B) entre R\$ 3,98 e R\$ 4,02.
- (C) entre R\$ 3,94 e R\$ 3,98.
- (D) entre R\$ 3,90 e R\$ 3,94.
- (E) abaixo de R\$ 3,90.

20

A tabela a seguir apresenta a distribuição das notas obtidas por 25 estudantes de uma classe em uma avaliação com notas que podiam variar de 0 a 5:

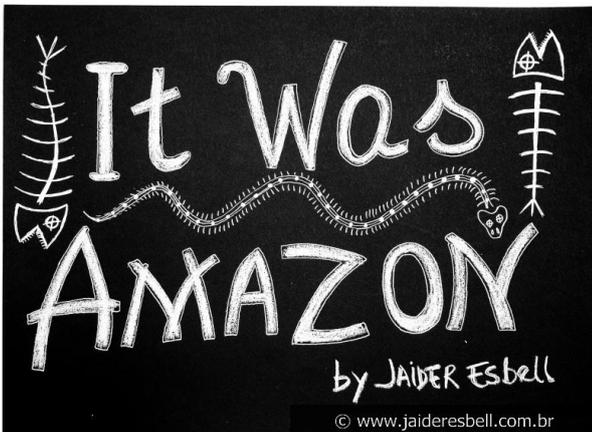
Nota	0	1	2	3	4	5
Quantidade	1	4	6	8	4	2

A média aritmética das notas obtidas pela classe nessa avaliação é

- (A) 2,64.
 (B) 2,70.
 (C) 2,78.
 (D) 2,84.
 (E) 2,92.

Conhecimentos Específicos

21



Disponível em: <<http://www.jaideresbell.com.br/site/2016/07/01/it-was-amazon/>>. Acesso em: 4 mar. 2023.

Tendo em vista o texto acima, analise os itens a seguir.

- I. A intenção do texto é denunciar a devastação da floresta e extinção dos animais da maior floresta tropical do mundo.
- II. A tradução livre do texto verbal para a Língua Portuguesa é “Isso foi a Amazônia”.
- III. A tela pintada faz parte da arte indígena contemporânea aliada aos desígnios da indústria da cultura global e, a ela serve, ao empregar a língua inglesa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

22

Assinale a opção que apresenta a definição correta de “*ecologia dos saberes*”.

- (A) Sistema de conceitos filogenéticos.
 (B) Expressão da vida associada aos processos de criação.
 (C) Dimensão racional do conhecimento técnico-científico.
 (D) Conjunto de epistemologias contra-hegemônicas.
 (E) Ciência que estuda a simbiogênese.

23

Sobre as línguas indígenas e a língua portuguesa falada no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os brasileirismos – *palavras e expressões que confirmam as influências das línguas indígenas na língua portuguesa* – enriqueceram o léxico da língua portuguesa, devido à necessidade de nomear novas realidades, identificar novas espécies da fauna e da flora brasileiras e, também, os objetos até então desconhecidos pelos colonizadores.
- II. A população negra não conseguia aprender na perfeição a língua portuguesa porque falava uma língua crioula, o Nheengatu do Sul, o que a obrigava a falar ora a língua indígena ora a língua portuguesa, situação impeditiva para as contribuições das línguas africanas às línguas indígenas e à língua portuguesa.
- III. O contato dos colonizadores portugueses com milhões de aloglotas, falantes de mais de mil línguas indígenas autóctones é, sem sombra de dúvida, o principal parâmetro histórico para a contextualização das mudanças linguísticas que afetaram a língua portuguesa falada no Brasil.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) III, apenas.
 (C) I e II, apenas.
 (D) I e III, apenas.
 (E) II e III, apenas.

24

Leia o fragmento de texto a seguir.

Segundo Luciano (2011), a educação como manejo do mundo vem para contrapor a ideia de educação para manipulação, exploração, dominação e destruição do mundo, pois a ciência, embora busque a compreensão da natureza, é sempre para subjugar-la, dominá-la, explorá-la como se isso fosse possível em sua plenitude e, não para compreendê-la, respeitá-la, protegê-la e cuidá-la como algo tão imprescindível para a vida no planeta.

LUCIANO, G. J. S.. *Educação para o manejo e a domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real*. Os dilemas da educação escolar indígena no Alto do Rio Negro. Tese. UnB: Brasília, 2011.

O fragmento tem o objetivo de

- (A) reforçar o progresso moral e científico da sociedade mediante a educação formal.
 (B) descrever um modelo de educação que apresenta argumentos contrários ao modelo dogmático.
 (C) rever a tensão dialética da formação da consciência e transformação da realidade.
 (D) aprovar um modelo de educação baseado na relação social de poder desigual.
 (E) exprimir a versão científica dos bucolistas tradicionais das escolas arcades.

25

Leia o texto a seguir.

Uma língua morre quando uma geração deixa de passá-la para a seguinte. Este é um fator preponderante quando pesquisadores falam em morte de línguas. Quando isso ocorre são pouquíssimos os falantes que manterão a sua língua ao longo do tempo. Esse é um fato que vem sendo constatado pelas pesquisas com línguas indígenas onde quer que elas ocorram. O resgate de uma língua extinta requer tremendos esforços e recursos financeiros. Uma língua sendo deslocada, ainda não extinta, pode ser revigorada, fortalecida, empoderada (empowered), mas requer esforços não só de seus falantes, como de especialistas e de políticas governamentais que cumpram seu papel de salvaguarda de seus bens imateriais, caso das línguas indígenas brasileiras.

BRAGGIO, S. L. B. *Os diferentes tipos de situação sociolinguística e os tipos de empréstimos na adição do português ao xerente akwén: fatores positivos e negativos.* Liames (UNICAMP), v. 12, p. 157-177, 2012.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- A língua, do ponto de vista da linguística, torna-se obsoleta quando os falantes começam a falar a língua majoritária do país.
- O surgimento de novos falantes sempre cria uma oposição em relação aos falantes tradicionais, guardiões legítimos da língua, que a aprenderam na infância.
- A revitalização linguística exige procedimentos sistemáticos complexos com o objetivo de deter ou reverter o declínio de uma língua ou de reviver uma extinta.
- O estágio final de uma língua é aquele em que a decadência estrutural do sistema linguístico demonstra erosão morfológica deliberada.
- A finalidade expressiva mantém-se dentro do que é permitido pela língua deslocada e este é um fator preponderante na construção dos significados construídos nas falas.

26

Rede indígena

Um site brasileiro totalmente escrito em idioma indígena vem se mostrando um grande aliado na luta contra o desaparecimento de línguas nativas do Brasil. A página virtual Kanhgág Jógo (em português, Teia Kaingang), lançada em 2008, está permitindo a modernização e a manutenção do idioma tradicional da comunidade Kaingang, que, com seus cerca de 30 mil representantes em aldeias das regiões Sul e Sudeste, é uma das cinco maiores populações indígenas do país. Essa modernização ocorre não apenas pelo fato de a internet ser um suporte tecnológico de ponta, mas também por oferecer um espaço para a ampliação do uso e da geração de conteúdo no idioma kaingang.

Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/acervo/rede-indigena/>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) distanciam os jovens das ações de preservação do idioma indígena.
- a página virtual Teia torna o idioma Kaingang adequado para o uso científico.
- a utilização da tecnologia auxilia na política de vitalização da língua Kaingang.
- as tecnologias da informação evitam que a língua Kaingang seja sucumbida.
- a finalidade dos recursos digitais é garantir a ocidentalização da língua nativa.

27

"Acredito que haja outro momento para além do oriente e ocidente se juntando para tentar encapsular o pensamento. Ganham novas dimensões quando velhos termos são postos em outros contextos. O caso é que vivemos em estado de arte e o passeio em outros mundos é apenas uma forma de como podemos pensar e experimentar a tão falada decolonização. Makunaima e decolonização soam termos soltos no meio da multidão, ou seja, o povo, aquele a quem nós midiáticos buscamos. Ou não? Acontece que Makunaima expôs-se em Makunaima para ser parte da cultura disponível. Uma vida inteira a esse propósito é anunciada para a contextualização mínima. A minha relação com meu avô será o nosso passeio. Makunaima no círculo que este texto alcança é, ou poderia ser, minimamente conhecido por sua parte exposta antes na arte, no mundo."

ESBELL, Jaider. *Makunaima, o meu avô em mim!* Iluminuras, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018.

Considerando o texto de Jaider Esbell, analise as afirmativas a seguir.

- Os sentidos, que têm constituição espaço-temporal, são ideológicos e, por isso, dependentes das esferas de atividades em que circulam.
- Expor Makunaima em Makunaima faz revolver as narrativas da história e possibilita retirar da invisibilidade questões da ancestralidade, da organização social e da subjetividade do indígena.
- Ações decoloniais, como atos de insurgência, podem ser experimentadas nas obras, nas vozes e na agentividade dos artistas indígenas contemporâneos.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

28

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F9fB6NGvc3A>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com a imagem, é correto afirmar que o grafismo

- é um código de comunicação complexo que exprime informações e mensagens.
- tem origem na matemática e segue os padrões geométricos previamente elaborados.
- é uma parte do conjunto de grafemas que formam os fonogramas de uma sociedade.
- É a pintura específica para homenagear todos os jovens que compõem o povo.
- representa a arte rupestre artística, que pode ser também realizada em paredes.

29

Leia o fragmento de texto a seguir.

Estudos científicos apontam que os territórios indígenas, sobretudo quando formalmente reconhecidos pelo Estado, têm sido as barreiras mais efetivas contra o desmatamento, fator que contribui para as mudanças climáticas a nível global.

Dados do MapBiomas revelam que, de 1990 a 2020, as terras indígenas do país perderam apenas 1% de sua área de vegetação nativa, enquanto nas áreas privadas essa perda foi de 20,6%. Além disso, as florestas, que os indígenas ajudam a proteger, absorvem CO₂ da atmosfera, desempenhando a função de estoque de carbono, e regulam os regimes de chuva”.

ANJOS, Anna Beatriz. *Indígenas vão decretar emergência climática em encontro em Brasília*. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/ciencia/meio-ambiente/>> Acesso em 24 abr. 2023.

De acordo com o fragmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) É possível prever que o desmatamento de 10% da Amazônia por década pode transformar parte da floresta em savana a partir de 2030, o que provocará um colapso climático de proporções mundiais.
- (B) As perdas da biodiversidade incidem mais sobre as populações cuja economia, estilo de vida e sobrevivência estão diretamente ligados à exploração dos elementos das florestas, especialmente das árvores e plantas.
- (C) As terras indígenas geralmente apresentam-se em melhor estado de conservação que as áreas vizinhas, devido à regulamentação da mineração e da exclusão do agronegócio dos territórios indígenas.
- (D) O discurso científico revela que nas florestas de áreas privadas sequestraram mais carbono da atmosfera do que as reservas e terras indígenas e, com isso, conseguiram fazer um contraponto à emergência climática.
- (E) É desejável repartir equitativamente os benefícios da utilização do conhecimento indígena tradicional, de inovações e de práticas de conservação da diversidade biológica e da utilização sustentável de seus componentes, para se evitar uma emergência climática.

30

O número $\frac{2^{99} - 2^{97} + 2^{95} - 2^{92}}{2^{87}}$ é

- (A) um número natural par e é divisível por 103.
- (B) um número primo.
- (C) um número inteiro negativo e é divisível por 16.
- (D) um número natural par e é divisível somente por potências de 2.
- (E) um número natural par e não é divisível por 412.

31

Como os povos originários do Brasil lidaram com a colonização, que queria acabar com o seu mundo? Quais estratégias esses povos utilizaram para cruzar esse pesadelo e chegar ao século XXI ainda esperando, reivindicando e desafinando o coro dos contentes?

Vi as diferentes manobras que os nossos antepassados fizeram e me alimentei delas, da criatividade e da poesia que inspirou a resistência desses povos.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 20.

Ailton Krenak defende no texto a ideia de que os povos originários do Brasil

- (A) entregaram-se ao sistema colonial sem resistência.
- (B) tornaram-se miscigenados despreocupados com a ancestralidade indígena.
- (C) mobilizaram-se em torno da arte em contraposição à colonialidade.
- (D) alteraram-se conforme as normas da sociedade brasileira para sobreviver.
- (E) lançaram-se por caminhos ditados pela metrópole portuguesa.

32

Em um ensino transdisciplinar de formação de professores indígenas, é correto afirmar que

- (A) os saberes das tradições indígenas ou ditos científicos devem acontecer de forma inter e intracultural.
- (B) a cisão entre corpo e mente se dá mediante o desenvolvimento das disciplinas do conhecimento científico.
- (C) as disciplinas são a essência dos sistemas educativos, pois constituem o pilar dos planos de estudos.
- (D) a intersecção entre conteúdos de duas disciplinas permite que o aluno aprenda um conteúdo conceitual.
- (E) o mesmo tema deve ser estudado a partir de um grande número de disciplinas sem ligações entre si.

33

Nos enunciados da narrativa a seguir, há o uso de palavras de línguas da família tupi-guarani



Disponível em: <<https://www.mundinhodacrianca.net/wp-content/uploads/2018/06/mlmageHandlerA-4.png>>. Acesso em 10 mar. 2023.

Sobre o uso de palavras de línguas indígenas na língua portuguesa, analise as afirmativas a seguir.

- I. A língua usada no dia a dia do Brasil recebeu grande influência do idioma tupi.
- II. A contribuição do tupi se deu principalmente no vocabulário com nomes de plantas e animais que não eram conhecidos pelos colonizadores.
- III. A língua portuguesa do Brasil, mediante o contato com o tupi, se diferenciou muito do português falado em Portugal.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

34



Disponível em: <<https://wl-incrivel.cf.tsp.li/resize/>> Acesso em: 10 mar. 2023.

“What do you want to work for us?”

Na Língua Portuguesa, a palavra sublinhada significa

- (A) Jogar.
- (B) Mudar.
- (C) Trabalhar.
- (D) Funcionar.
- (E) Transferir.

35

Em relação à política de atenção à saúde dos povos indígenas no Brasil, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () É dever do Estado construir a Política Setorial de Saúde Indígena, no contexto do Sistema Único de Saúde.
- () Além de promover a interação entre a medicina indígena e a ocidental, deve-se valorizar as práticas da medicina tradicional indígena, reconhecendo e respeitando seu conhecimento.
- () Deve-se contestar a incorporação dos pajés e das parteiras indígenas, como categorias profissionais, ao Sistema de Saúde.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

36

O surgimento de outros “portugueses”, ou a nativização do português indica que, hoje, a língua possui um caráter pluricêntrico, ou seja, há tantas normas quanto os centros em que a língua se faz obrigatoriamente presente. Administrar esse encontro na sala de aula é o desafio que se propõe ao ensino do idioma que se fará nos países de língua oficial portuguesa, pois, do ponto de vista de língua como prática social e resultado da interação, não se pode mais dizer que somente um uso é correto. Nesse sentido, a visão da qual parte o currículo proposto neste documento, para os cursos de português intercultural, é que sejam consideradas para reflexão durante os cursos as variedades locais, almejando com isso que se reduza o distanciamento entre as normas, empoderando os falantes e contribuindo para maior autoestima na produção linguística.

Ministério das Relações Exteriores. *Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial portuguesa* – Brasília: FUNAG, 2020.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A distribuição do idioma em várias línguas portuguesas é uma alternativa colonial de combate à baixa autoestima de falantes de outras línguas.
- (B) O pluricentrismo da gestão da língua portuguesa demanda um ensino exclusivo das normas padrão nas aulas de português intercultural.
- (C) O foco das aulas no tema variação linguística enfraquece o teor de nativização do português escrito.
- (D) O português intercultural visto como prática social denota um processo de interação que operacionaliza a vida social.
- (E) Os encontros divergentes em sala de aula colaboram na fixação das regras gramaticais da língua portuguesa nacional.

37

Leia o fragmento a seguir.

A “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro considera que não custa nada lembrar que o estudo do corpo ameríndio não é novidade e não há dúvida que ele é produzido, fabricado e constituído pela sociedade: ele é cortado, adornado, nomeado, perfurado, pintado, e torna-se algo que vive, que pulsa, que sente e estabelece relações complexas com o mundo, ultrapassando a dimensão biológica através de sua imaterialidade.

BARRETO, João Paulo Lima. *Kumuã na kahtiroti-ukuse: uma “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro* / 2021.

De acordo com o fragmento acima, “corpo” pode ser definido como um

- (A) fenômeno cultural.
- (B) episódio lógico.
- (C) objeto caricatural.
- (D) aparato ético.
- (E) efeito empírico.

38

As epistemologias interculturais, ao defenderem a proposta de se introduzir epistêmes invisibilizadas e subalternizadas, surgem como uma proposta epistemológica que se **contrapõe** à

- (A) *psicologia genética* de Piaget, que está centrada no estudo da constituição dos conhecimentos válidos, na elaboração dos fatos, na formalização lógico-matemática e no controle experimental.
- (B) *epistemologia histórica* de Bachelard, que consiste em dar às ciências a filosofia que elas merecem.
- (C) *teoria positivista do conhecimento*, calcada na busca pela objetividade e na utilização de instrumentos voltados à quantificação que se centram no fato como construção do conhecimento.
- (D) *filosofia racionalista crítica* de Popper, a qual se constitui na verificação de valor das teorias científicas, por meio dos princípios da verificação e da falsificação.
- (E) *geopolítica do conhecimento*, como a estratégia da modernidade europeia que afirmou suas teorias, seus conhecimentos e seus paradigmas como verdades universais.

39

O sistema alimentar das populações indígenas do rio Uaupés, envolve o uso de recursos naturais muito diversos para suprir a demanda nutricional.

A proteína é obtida por meio da caça e pesca, as vitaminas das frutas, os carboidratos principalmente da mandioca-brava.

Com relação à obtenção de carboidratos, o desenvolvimento da tecnologia de transformação da mandioca-brava, uma planta tóxica rica em ácido cianídrico, em farinha, garantiu a segurança alimentar indígena e a energia para as atividades diárias. Dentre as tecnologias desenvolvidas para o processamento da mandioca brava, destaca-se o tipiti, um instrumento feito de fibras vegetais trançadas.

GOÑCALVES, Gabriela Granghelli. *Etnobotânica de plantas alimentícias em comunidades indígenas multiétnicas do Baixo Rio Uaupés – Amazonas*. Tese. Unesp: Botucatu, 2017. (Adaptado).

Tendo em vista as afirmações sobre adequabilidade das matérias-primas para uso em produtos e processos pelos indígenas do rio Uapés, assinale a afirmativa correta.

- (A) O traquejo na ampla gama de técnicas empregadas na obtenção de recursos da natureza passou a fazer parte das aldeias a partir da educação escolar.
- (B) O domínio de técnicas e de tecnologias utilizadas na manipulação e na domesticação de plantas faz parte dos saberes ancestrais dos indígenas.
- (C) Os recursos naturais usados para suprir a demanda nutricional dos indígenas dispensam processamentos técnicos e tecnológicos.
- (D) O controle da composição dos alimentos permite aos indígenas o lançamento no mercado financeiro de comida processada.
- (E) Os componentes químicos dos alimentos indicam a limitação nutricional da alimentação cotidiana dos povos indígenas do rio Uapés.

40

Dado à classificação dos triângulos, identifica-se tipos de triângulos nas cestarias que podem ser correlacionados com os conceitos matemáticos.

Na figura a seguir, há um triângulo isósceles, com base de 14cm e um dos lados de 7cm.



SOUSA, Wesley Coelho de. *As geometrias presentes em uma cestaria Akwê-Xerente e as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais*. UFT: Araguaína, 2021, p. 47.

O perímetro do triângulo da figura acima é de

- I. $7 + 7 + 14 = 28\text{cm}$
- II. $7 \times 2 + 14 = 28\text{cm}$
- III. $7 + 14 = 21\text{cm}$

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

41

Nossos saberes, nossos cantos

Ao fazer menção à educação indígena, nos referimos aos ensinamentos que são passados pela família, considerando sempre os saberes dos mais velhos, uma vez que estes são os sábios da aldeia, os detentores dos saberes tradicionais. E, para o Povo Pankararu, esses saberes são traduzidos através de várias expressões. O canto é uma das mais completas, que faz conexões com diversos contextos. Podemos afirmar que os Toantes indígenas vêm sendo passados pelos nossos antepassados e vivem, através dos tempos, na memória de todos nós. Nossos antepassados traduziram nossa história através dos Toantes. Eles nos deixaram saberes sobre todos os assuntos. Cantaram a natureza, a geografia, as pessoas, as histórias, as lendas, as curas e deixaram vivos na memória de cada geração. Os cantos fazem parte de diferentes momentos. Toantes e Torés são saberes e memória. O espaço da escola sistematiza saberes, o fazer pedagógico indígena tem os Toantes também presentes nessas construções de aprendizagens.

PANKARARU, Elisa. *Nossos saberes, nossos cantos*. Disponível em: <<http://www.thydewa.org/wp-content/uploads/2013/12/CANTANDO-web-2013.pdf>>. Acesso em 4 mar. 2023.

Segundo o texto, os Toantes e Torés são

- (A) construções simbólicas plantadas desde o período colonial para serem próprias das formas de criar, interpretar, ouvir, ensinar, aprender e viver música do povo Pankararu.
- (B) aparatos técnicos e educacionais usados para formar o músico profissional, afastando-o do cantor intuitivo ou semi-intuitivo próprio dos gêneros musicais populares.
- (C) fenômenos humanos e culturais geradores e também resultantes da complexa teia que caracteriza a cultura e, assim, têm papel preponderante na constituição da sociedade.
- (D) movimentos exóticos e engraçados constituídos por atos profanos ou meramente artísticos que, por eles, alcançam diversão garantida.
- (E) produções iconográficas tornadas símbolos representativos de certa singularidade que se remete ao local de origem, a uma paisagem geograficamente mapeada.

42

Analisar a tirinha a seguir.



Disponível em: <<https://developerslife.tech/pt/>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) em muitos casos, uma tecnologia considerada obsoleta pode resolver mais do que uma considerada ultramoderna.
- (B) a concorrência é cada vez mais acirrada e os consumidores são mais exigentes quando se trata de TICs.
- (C) tanto quanto deixar o cliente satisfeito com o produto tecnológico, é importante atrair novos clientes e cultivar os antigos.
- (D) as organizações, no passado, adaptavam-se às preferências do consumidor; hoje, elas definem as ferramentas de relacionamento e disponibilizavam as novas tecnologias.
- (E) os sistemas dos programas tecnológicos têm uma pequena vida útil e se tornam obsoletos em menos de uma década.

43

Leia o fragmento a seguir.

A pintura corporal é usada em certos rituais e de acordo com o gênero e a idade. Indicam os grupos sociais ou a função de cada indivíduo do povo indígena. Muitas vezes estão associadas a rituais onde ocorrem danças indígenas. As tintas usadas são naturais, ou seja, são feitas de plantas e frutos. O jenipapo é o fruto mais usado. Os índios o utilizam para escurecer a pele, enquanto o urucum dá o tom vermelho. Já o branco é conseguido através da tabatinga. São as mulheres que pintam os corpos e os desenhos têm valor simbólico, retratando um momento ou um sentimento.

Disponível em: <<https://www.auditorioibirapuera.com.br/em-qual-momento-a-pintura-corporal-e-utilizada-pelos-indigenas/>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) o jenipapo é sagrado e está presente em todos os rituais e lutas do povo.
- (B) a tinta do urucum, corante natural, no corpo evoca vingança e sangue.
- (C) as pinturas femininas só são usadas em guerras gerais contra outros povos.
- (D) as pinturas fazem parte de atos performativos da sociedade indígena.
- (E) as variações de cores nas pinturas indígenas são raras, o que as empobrecem.

44

Analisar a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/cultura/-biblioteca-publica-lugar-de-conhecimentos-parte-6-musica-indigena>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto do cartaz, assinale a afirmativa correta.

- (A) A música indígena continua sendo executada sem os instrumentos elétricos e modernos.
- (B) A música indígena tem papel de destaque junto a Associação Brasileira de Flautistas.
- (C) Toda música indígena está ligada a um mito fundador de determinado povo original.
- (D) A música em seus aspectos sonoros tem correspondência de sentido biunívoca ao discurso verbal.
- (E) A maioria dos povos indígenas brasileiros associa sua música ao universo transcendente e mágico.

45

Leia o texto a seguir.

A história da saúde indígena no Brasil e os desafios da pandemia de Covid-19

Há tempos, nossas populações indígenas enfrentam inúmeras tensões no âmbito da saúde, desde os primeiros contatos com os não indígenas, ainda no século XVI, passando pelas epidemias de gripe e sarampo, no século XX, mais recentemente com a gripe H1N1, em 2009, até a pandemia de Covid-19, em 2020.

Cada uma dessas epidemias e/ou crises sanitárias impactaram de diferentes formas os grupos indígenas atingidos, seja social, econômica ou demograficamente, sendo, portanto, importante um olhar para as especificidades de cada região e de cada povo na compreensão e no enfrentamento de questões de saúde pública entre os povos indígenas.

Disponível em: <<https://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1779-a-historia-da-saude-indigena-no-brasil-e-os-desafios-da-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) O debate sobre a saúde indígena atual tem foco nos avanços da ciência.
- (B) A saúde indígena necessita ser assistida em suas especificidades.
- (C) As remoções de doentes por causa das epidemias superlotam e oneram as casas de saúde indígenas.
- (D) O crescimento do orçamento de saúde indígena durante a pandemia confirmou a ideia de uma evolução positiva da política de saúde indígena.
- (E) O controle social em saúde indígena conta, entre suas especificidades, com a Comissão Intersetorial de Saúde Indígena (CISI).

46

A Constituição Federal de 1988 assegurou às comunidades indígenas o direito a uma educação diferenciada, específica e bilingue. No entanto, a Educação Escolar Indígena, no ano de 2022, ainda é um grande desafio. De acordo com os dados do Censo Escolar de 2021, o Brasil tem 3.466 escolas indígenas. Dessas, 30% não têm energia e, 63%, água potável.

“Apesar da legislação, apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação indígena, o Brasil pouco investe na educação para essas populações. Menos da metade de todas as escolas indígenas são regulamentadas pelos sistemas de ensino; além disso, quando estão funcionando, metade delas não possui material pedagógico adequado. Ou seja, não valorizamos e respeitamos a cultura desses povos, seus saberes ancestrais, seus conhecimentos. Estamos desperdiçando a diversidade cultural e a riqueza de perspectivas inerentes à essa diversidade.”

Disponível em: <<https://actionaid.org.br>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A educação escolar indígena espelha a trajetória do Brasil do período colonial aos tempos atuais.
- (B) A falta de vagas nos níveis de ensino nas escolas nas aldeias faz os indígenas se deslocarem para as cidades.
- (C) A melhoria nas escolas, reivindicação do movimento indígena, vem sendo atendida paulatinamente.
- (D) O sistema escolar para os indígenas, por falta de investimentos públicos, não se efetiva adequadamente.
- (E) O apoio técnico e financeiro da União aos sistemas de ensino da Educação Escolar Indígena tem sido eficaz e suficiente.

47

A minha relação com arte na escola sempre foi com professor Karáí e a única semana que a gente via algo assim da nossa cultura era na semana de 19 de abril, a semana dos povos indígenas. A escola fazia muitos eventos como brincadeiras tradicionais, alimentos, feira, desenho, poesia com alunos da escola. Na escola onde estudei, a Escola Tenguatui, a gente começa a ter aula de Guarani e Terena no sexto ano. Do pré ao quinto ano, a gente não tem aula de língua materna e, na maioria das vezes, não é professor indígena; é sempre um Karáí.

Uma questão que eu deixo: uma criança que falou até os cinco anos a língua materna, quando entra num contexto desse dentro da sala de aula, ela vai ter dificuldade de comunicar para pedir para ir ao banheiro, para lanchar. Como a criança vai ficar nesse contexto? Como um professor Karáí pode ajudar nesse ponto?

CHAMORRO, G.; LANGER, P. P.; COMBES, I. Povos Indígenas no MS: História, Cultura e Transformações Sociais. 2012.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) A presença da arte é importante para que as pessoas conheçam sua origem e sua história e, também, façam valer sua subjetividade.
- (B) As escolas, hoje, enxergam a arte como um objeto de estudo aprofundado e não somente como mais uma atividade.
- (C) Há um desencontro entre professor e aluno no contexto da escola, especialmente no que se refere à cultura e à língua empregadas nas aulas.
- (D) O educador deve trabalhar a arte de forma lúdica e interessante em sala de aula, de forma a prender a atenção do aluno.
- (E) A arte é baseada em uma noção intuitiva que forma nossa consciência e, por isso, não precisa de um tradutor, de um intérprete.

48

Leia o texto a seguir.

Historicamente a cidade sempre foi um espaço vedado aos indígenas, sendo apenas local de visitas rápidas para compras ou tratamento de saúde. Com o decorrer do tempo a cidade tornou-se um espaço que pode ser apropriado por essa população através de, pelo menos, dois processos: um é a cidade que cresce e encosta na área indígena, tornando-se um bairro da periferia, ou é a cidade que foi fundada a partir de uma aldeia; [...] o outro, é o processo de migração, que adensara a população urbana em função da industrialização e urbanização, que forma os elementos mais valorizados para se alcançar a meta desenvolvimentista [...].

RANGEL, Lucia Helena; GALANTE, Luciana; CARDOSO, Cynthia Franceska. A presença indígena nas cidades. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2013. p. 113- 128.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a inserção dos indígenas no contexto urbano é marcada por dificuldades que acabam por silenciar suas identidades nos espaços sociais.
- (B) muitos indígenas citadinos são taxados de indolentes, o que revela o quanto de racismo sofrem ao se instalarem no contexto urbano.
- (C) a presença indígena nos ambientes urbanos aumenta a interação entre indígenas e não indígenas em eventos interculturais.
- (D) o reconhecimento de uma inferioridade natural é a primeira evidência do conceito de estigma à realidade dos indígenas urbanos.
- (E) a circulação dos jovens indígenas entre a reserva e a cidade é marcada pela maior convivência com a industrialização e a urbanização.

49

Nas cosmologias indígenas, os animais, as plantas e outros não humanos são importantes figuras da alteridade, que podem assumir a posição de sujeito, compreendidos como seres que têm intenções, que pensam e sentem, e com os quais se estabelecem relações sociais e políticas. O esforço de muitos antropólogos tem sido o de levar a sério essas ideias propostas pelas filosofias indígenas, como é possível observar no desenvolvimento dos conceitos de animismo, perspectivismo e multinaturalismo.

CUNHA, M. C.; MAGALHÃES, S. B. e ADAMS, C. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo: SBPC, 2021.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A comunicação cultural permite distinguir a sociedade humana da animal, porque a transmissão de informações e a divisão do trabalho existem nas duas sociedades.
- (B) Os diálogos entre teorias antropológicas e sociológicas permitem compreender a relação entre direito dos animais e dos homens.
- (C) A carência de reflexões contemporâneas sobre questões postas pela cosmologia para a filosofia, contribuem para a incompreensão da relação homem-natureza.
- (D) Levar a sério o trabalho sensorial de animais, em diferentes situações, deve ser valorizado porque facilita entender o alcance do animismo.
- (E) A partir da visão dos povos originários, os estudos antropológicos procuram explicar como as plantas, os animais e os humanos são vistos como sujeitos que agem no mundo.

50

O encanto das cerâmicas

KajiWaurá conta que o conhecimento da arte oleira vem do mito Kamalu Hai, que lhes concedeu um conhecimento artesanal exclusivo. A história que passa de geração a geração é que há muito tempo os artefatos cerâmicos chegaram navegando sobre o dorso da grande cobra-canoa Kamalu Hai, que ofereceu ao povo da tribo a visão desse material. Depois ela afundou, deixando grande quantidade de argila ao longo do Rio Batovi. *“Quem viu contou aos outros e seguimos pegando esse barro no fundo da água, onde a cobra deixou, para fazermos nossas cerâmicas”*, conta o indígena.

VIEIRA, Cibele. Estudantes da Unicamp, índios Wauja encantam com suas cerâmicas e adornos. Disponível em: <<https://correio.rac.com.br/>> Acesso em 4 mar. 2023.

Com base no texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A confecção de cerâmicas é uma estratégia para lidar e tirar proveito do que vem sendo chamado de conflito de gerações entre os Waurá.
- (B) As afinidades existentes entre determinados artefatos e animais ou seres sobrenaturais são harmoniosas, porque todos fazem parte do mesmo meio.
- (C) A tecnologia da cerâmica é entendida a partir de um conjunto de artefatos empregados pelo homem na transformação de matéria-prima do mundo material.
- (D) A atividade oleira artesanal serve como instrumento de desenvolvimento econômico para a região do rio Batovi.
- (E) A cerâmica de Waurá passa por um processo de revitalização, após um período de decadência, devido ao aumento de argila nos rios da área indígena.

51

A respeito da *interculturalidade*, analise as afirmativas a seguir.

- I. É o termo descritivo que se refere à multiplicidade de culturas existentes em um determinado espaço, sem que haja relações entre elas.
- II. É a prática de julgar a cultura do outro baseado nas suas próprias crenças, moral, leis, costumes e hábitos.
- III. É a *práxis* desenvolvida nas formas de relações e articulações sociais entre pessoas e grupos culturais diferentes, de modo a não supervalorizar ou erradicar as diferenças culturais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

52



Disponível em: <<https://encantoseencontrosdaspalavras.blogspot.com/2017/05/quadrinhos-ambientalistas-ii.html>>. Acesso em: 9 mar. 2023.

De acordo com a *tirinha* e sua temática, analise os itens a seguir.

- I. O bioma Cerrado é dotado de relevante diversidade sociocultural, embora esta presença tenha sido historicamente ignorada ou mesmo ocultada.
- II. O bioma Cerrado é um bioma sociobiodiverso, no qual há uma interrelação entre diversidade biológica e diversidade de sistemas socioculturais.
- III. O desenvolvimento com identidade cultural dos geraizeiros explica a completa revisão das políticas governamentais indigenistas adotadas pelos estados de Goiás e do Tocantins.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

53

Hildete Jorge é uma das idealizadoras da Associação Criarte e do projeto Espírito das Águas, de Aracruz. Ela explica que cada peça exprime a história e a identidade de artesãs que reforçam a própria identidade por meio desses objetos artesanais. “Quando você traz um artesanato regional, você traz o conceito do território. Quando você traz o conceito do território, você externa o sentimento de cada artesã que está ali produzindo e cria a partir da própria realidade.”

Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/hub-imobi/decoracao/pecas-de-artesanato-ganham-espaco-entre-as-tendencias-de-decoracao-0223>>. Acesso em 9 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que *território* é a

- (A) forma de internalizar sentimentos, percepções e promover uma reflexão sobre nós mesmos, nossas raízes.
- (B) habilidade para captar, processar e entender a informação que nossos sentidos recebem.
- (C) relação entre um determinado poder e sua área de distribuição estática ou dinâmica.
- (D) interação complexa e fluída entre tempo e espaço que constitui dimensões simbólicas e subjetivas.
- (E) maneira de ver as trajetórias, mudanças e permanências ocorridas nas diversas sociedades do mundo.

54

A imagem mostra a comercialização de artesanato entre indígenas numa feira de arte dos povos originários.



Disponível em: <<https://www.gov.br/funai/pt-br/arquivos/conteudo/ascom/2015/img/12-dez/artesanato.jpg>>. Acesso em 9 mar. 2023.

Sobre esse tipo de encontro, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- I. Promove o intercâmbio cultural entre indígenas de etnias diversas.
- II. Estimula o convívio consumista entre grupos indígenas homogêneos.
- III. Aumenta a capacidade de consumo ao se colocar no lugar do outro.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – F – V.

55

O canto *Catàmjê Jarkwa* dá boas-vindas ao tempo das chuvas e aos diversos seres a ele associados, como a sucuri, a capivara, a garça, a onça pintada, o tamanduá, o lobo guará etc.

A seguir, há um trecho desse canto:

*Caminhando pela folha, sobre as águas
marimondo sobrevoa
tatú-peba
cavando argila azulada
folha branquinha do coquinho
babaçu bem-vindo
no rumo da canajúba vou indo.*

Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/5998/599863767006/html/>>. Acesso em 9 mar. 2023.

Os representantes da fauna e da flora indicados na música fazem parte do seguinte bioma:

- (A) campos.
- (B) floresta latifoliada.
- (C) floresta equatorial.
- (D) caatinga.
- (E) cerrado.

56

É lançado no Brasil o primeiro guia de aves em língua indígena

(Nicolle Januzzi)

O material traz 91 espécies da avifauna que ocorrem nas Terras Indígenas do Povo A'uwe Uptabi, localizadas em 15 municípios do Estado de Mato Grosso. Além das fotos, cada ave está descrita com o nome em A'uwe Uptabi e o nome popular em português, além de informações sobre o tamanho.

“Produzimos esse guia para ser distribuído nas escolas das aldeias, já que os livros de animais que normalmente estão nas salas de aula são em português. Muitos jovens estão perdendo o contato com a língua nativa, então essa é mais uma tentativa para valorizar a língua original indígena”, explica o professor doutor e biólogo D. Oliveira, que coordenou o projeto.

No entanto, o material é apenas uma das etapas para alcançar um objetivo maior: proporcionar a sustentabilidade ao povo A'uwe Uptabi e ampliar o conhecimento da avifauna e da mastofauna (diversidade de mamíferos) para, assim, levar o ecoturismo e o etnoturismo para as aldeias indígenas.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2022/05/24/1o-guia-de-aves-em-lingua-indigena-e-lancado-no-brasil.ghtml>>. Acesso em 9 mar. 2023. (Adaptado).

De acordo com o texto, o registro e a documentação dos saberes relativos à avifauna e à mastofauna têm o objetivo de

- (A) auxiliar na classificação taxonômica e evolutiva das ordens e das famílias das aves para a construção de um guia de campo impresso, tanto compacto quanto espaçado.
- (B) planejar a oferta de um ecoturismo de contato com a natureza, no qual o turista pode sair da rotina de estresse do trabalho, descansar ou praticar diversões e recreações.
- (C) tornar popular em língua portuguesa os nomes das aves existentes na região, descrevendo os aspectos físicos de cada ave fotografada.
- (D) promover roteiros de etnoturismo pautado na venda dos rituais a turistas e visitantes nas regiões que trabalham com o folclore indígena.
- (E) contribuir no desenvolvimento de políticas de manutenção desses patrimônios e de acesso a eles, que são usados como estratégias de sustentabilidade.

57

Conforme a Resolução nº 1/2015, que trata dos perfis profissional e político do professor, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para a falsa.

- () Os professores devem articular as linguagens orais, escritas, midiáticas, artísticas e corporais das comunidades e povos indígenas no âmbito da escola indígena.
- () Os professores devem apreender os conteúdos das diferentes áreas do conhecimento de modo interdisciplinar, transversal e contextualizado no que se refere à realidade sociocultural, econômica, política e ambiental das comunidades e povos indígenas.
- () Os professores devem construir materiais didáticos e pedagógicos multilíngues, bilíngues e monolíngues, em diferentes formatos e modalidades.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) V, V e V.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

58

“As narrativas aqui apresentadas são uma contribuição para que estas histórias não se percam, pois entendemos que resgatar as memórias é dar continuidade à preservação do patrimônio imaterial da comunidade.

Consideramos, também, a importância de proporcionar a possibilidade de dar voz ao indígena, sendo ele o autor de sua própria história e o responsável por retratar e decidir o que resultará da mescla intersubjetiva com outras vozes culturais.”

SILVA, S. P., SANTOS, M. D., *Memórias e identidade Warí: as reminiscências nas narrativas dos povos indígenas da comunidade Laje Novo*. 1ª ed. São Carlos: De Castro, 2019., p. 205.

Assinale a opção que apresenta a recomendação do texto.

- (A) A voz indígena deve ser visibilizada por meio do seu próprio protagonismo.
- (B) A comunicação intercultural nos obriga a pensar em novas formas de sobrevivência.
- (C) A contribuição dos povos indígenas nas mesas de discussão internacionais estimula as ações de consumo.
- (D) A colonização construiu o conceito de uma vida que não escraviza outras vidas, que não destrói para construir.
- (E) As comunidades indígenas devem participar das ações de resgate das riquezas materiais do planeta.

59

O conhecimento dos nossos antepassados

A tradição dos nossos antepassados é muito importante para poder preservar as histórias, cantos, danças, a língua materna e nosso modo de viver. Por isso é importante conhecer as tradições para poder contar para os filhos e os netos. Conhecendo essas histórias, seus filhos passarão para os filhos e netos.

TXICÃO. *Watpiro miran = Livro sobre nutrição/Arawer Txicão... [et al.]*. – Belo Horizonte: FALE/UFMG: Literaterras, 2012.

De acordo com Txicão, é correto afirmar que

- (A) a educação escolar baseia-se no conhecimento dos anciãos e nos saberes dos ancestrais indígenas.
- (B) a diversidade sociocultural indígena ressignifica o modo de ser dos brasileiros.
- (C) a ideologia conservadora dos antigos causa sérios conflitos entre gerações.
- (D) os saberes tradicionais garantem a continuidade da identidade dos povos indígenas.
- (E) os saberes indígenas via de regra são privilegiados no sistema tradicional de ensino ocidental.

60

“O pensamento decolonial desestabiliza todo tipo de doutrinação inquestionável e, portanto, prepara o intelectual para dar o primeiro passo: questionar.”

MIGNOLO, Walter D. *A opção de-colonial: desprendimento e abertura. Um manifesto e um caso*. Disponível em: <<http://revistatabularasa.org/numero-8/mignolo1.pdf>>. Acesso em 30 mar. 2023.

Para Mignolo (2008), esse questionamento é chamado de

- (A) desobediência epistêmica.
- (B) conhecimento puro.
- (C) transgressão da produção fabril.
- (D) episteme fundacional da matriz colonial.
- (E) doutrina de gênero.

Redação

O Brasil ainda sofre com diversos problemas sociais, que se fazem presentes nos mais variados setores, abrangendo uma grande parcela da população e aumentando nossos índices negativos em mortalidade, desnutrição, analfabetismo, crimes, exclusão e tantos outros. Por isso, torna-se muito importante conhecer esses problemas, entender suas causas e identificar formas de combatê-los.

Em um texto dissertativo-argumentativo de extensão entre 20 a 30 linhas, redigido em linguagem culta, expresse sua opinião sobre o seguinte tema:

Qual o mais grave problema social do Brasil? Apresente suas causas e formas de combatê-lo.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

